



BRASIL

PT estuda próximos passos após candidatura barrada de Lula



Foto de Luiz Inacio Lula da Silva de 2 de abril de 2018 - AFP/Arquivos

AFP

02/09/18 - 18h08 - Atualizado em 02/09/18 - 18h45

O PT, que estuda seus próximos passos até as eleições de outubro, aponta seus dardos para a Justiça eleitoral, que barrou seu candidato à presidência, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Lula deve receber nesta segunda-feira seu companheiro de chapa, Fernando Haddad, na prisão em Curitiba onde cumpre pena de mais de 12 anos de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro. Os dois deverão definir o rumo do partido após a invalidação da candidatura de Lula pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

“Se houver novidades (sobre mudanças na candidatura), será amanhã”, disse Haddad durante entrevista coletiva neste domingo em Maceió.

– ‘Até as últimas consequências’ –

“O PT jamais abandonará Lula! Defenderemos seu direito de ser candidato até as últimas consequências. Enquanto tivermos recursos, iremos fazê-lo”, desafiou a presidente do partido, Gleisi Hoffman, neste domingo, no Twitter.

“O maior prejudicado por essa estratégia é o próprio partido. Não entendo o motivo de insistir nessa estratégia de candidatura do ex-presidente, em vez de procurar outra pessoa”, comentou o professor de direito público da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Ivar Hartmann.

O TSE proibiu atos de campanha por Lula, ordenou a retirada de seu nome das urnas eletrônicas e deu um prazo ao PT até 12 de setembro para definir um substituto.

Mas em spots de campanha exibidos no horário eleitoral gratuito durante o fim de semana, o partido insistiu em sua imagem. E nas redes sociais, convocou um “#Lulaço”.

“Essa é a proposta do PT desde o início: estender ao máximo a agonia do Lula, na possibilidade de que ocorra um milagre. Ou que esse drama fortaleça a campanha do Haddad”, estimou o cientista político Murillo de Aragão, em entrevista ao jornal “O Globo”.

“A transferência de votos (de Lula para Haddad) é muito pequena. Se a substituição não acontecer em 10 ou 15 dias, pode ser que não ocorra. Esse é o risco”, advertiu Aragão.

– Avatar de Lula? –

"O problema da candidatura de Haddad é claramente que ele não é conhecido além do estado de São Paulo", assinalou o analista político da FGV Eduardo Grin.

O ex-prefeito de São Paulo, 55, foi Ministro da Educação durante os governos de Lula e Dilma (2011-2016). Sua trajetória o colocou no coração da máquina do PT, sem ele nunca sair, porém, da sombra de seu mentor.

"Insistir na candidatura de Lula prejudica Haddad, prejudica a imagem do partido diante do eleitor, porque parece que não há outras pessoas competentes dentro do partido", advertiu Hartmann.

Para o blogueiro político Fernando Brito, "Haddad vai percorrer o país se apresentando como o representante – não o substituto com pretensões – de Lula. E deixará claro que, se tiver que ser candidato, será para que Lula seja libertado e governe através dele."

Você pode gostar

Erva que reduz açúcar no sangue invade Brasília

Max Moringa

Evite botox - Como remover rugas em 1 minuto

Liftskin

Links patrocinados

ISTOE Grávida, cunhada traída por atriz global posa nua

Aos sete meses de gravidez, Sarah Pôncio, a cunhada traída no caso da atriz global Letícia Almeida, usou o Instagram nessa terça-feira (4) para compartilhar uma imagem em que ...

Você pode gostar

Erva que reduz açúcar no sangue invade Brasília

Max Moringa

Evite botox - Como remover rugas em 1 minuto

Liftskin

Links patrocinados

ISTOÉ Grávida, cunhada traída por atriz global posa nua

Aos sete meses de gravidez, Sarah Pôncio, a cunhada traída no caso da atriz global Letícia Almeida, usou o Instagram nessa terça-feira (4) para compartilhar uma imagem em que ...

X



Copyright © 2018 - Editora Três
Todos os direitos reservados.

Nota de esclarecimento A Três Comércio de Publicações Ltda. (EDITORA TRÊS) vem informar aos seus consumidores que não realiza cobranças por telefone e que também não oferece cancelamento do contrato de assinatura de revistas mediante o pagamento de qualquer valor. Tampouco autoriza terceiros a fazê-lo. A Editora Três é vítima e não se responsabiliza por tais mensagens e cobranças, informando aos seus clientes que todas as medidas cabíveis foram tomadas, inclusive criminais, para apuração das responsabilidades.